

AS CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DO COVID-19 NA VIDA DAS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E FAMÍLIAS USUÁRIAS DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO DO DEPARTAMENTO MATERNO-INFANTIL DA UFPEL-PELOTAS/RS

NATHAN DA ROSA SANTANA¹; MARIANA GOUVÊA SILVEIRA²; GUSTAVO BASILIO CARDOSO³; LETICIA MOTTA SOARES⁴; FRANCIELLY TAVARES DA CUNHA⁵; MARIA TERESA DUARTE NOGUEIRA⁶

¹ Núcleo de estudos e pesquisas em desenvolvimento infanto-juvenil (NEPDI), Curso de Medicina, Universidade Federal de Pelotas – nathansantana@gmail.com

² NEPDI, Curso de Psicologia, Universidade Federal de Pelotas – gouveamariana@outlook.com

³ NEPDI, Curso de Medicina, Universidade Federal de Pelotas – gu.ba.ca@hotmail.com

⁴ NEPDI, Curso de Psicologia, Universidade Federal de Pelotas – leticiamsoares91@gmail.com

⁵ NEPDI, Curso de Psicologia, Universidade Federal de Pelotas – frant.dacunha@gmail.com

⁶ NEPDI, Curso de Psicologia, Universidade Federal de Pelotas – mtdnogueira@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

No dia 3 de abril de 1963 foi assinado o Decreto de autorização de funcionamento da Faculdade de Medicina (Leiga) da Universidade Federal de Pelotas-RS, pelo Ministério da Educação e Cultura, que foi publicado no Diário Oficial. Desde então, a Leiga está inserida nas comunidades local e regional prestando serviços de forma ininterrupta e gratuita. Na sede da Faculdade, situada no bairro Fragata, funcionam os setores administrativos e pedagógicos e as atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência. No mesmo local funciona o ambulatório central que atende várias especialidades, como pediatria, neuropediatria, ginecologia, saúde mental, entre outras (FAMED, 2021).

No entanto, desde o início do ano de 2020, muitos destes serviços tiveram seus atendimentos reduzidos, pois o mundo passou a enfrentar uma grave crise mundial com a pandemia do novo coronavírus (COVID-19) (OPAS, 2020). O Departamento materno-infantil da Universidade Federal de Pelotas-RS foi um dos serviços afetados, uma vez que atendia em torno de 120 crianças e adolescentes para avaliação psicológica, psicoterapia, pediatria, assistência social, nutrição e neurologia e, atualmente, está atendendo em torno de 31 crianças e adolescentes. Por conta do isolamento social, os atendimentos diminuíram drasticamente por diversos fatores, entre eles a ausência de profissionais, estagiários e acadêmicos, entre outros.

Em um contexto pandêmico, deve-se considerar que a morte ou ameaça da morte passa a ser um assunto em pauta em muitos momentos ao vivo ou via mídia, que se associa a uma hipervigilância das crianças (HOLMES et al., 2020). Pode-se destacar o fato de que uma situação imprevisível no seu desfecho, com pouco poder de controle por parte do indivíduo, constitui-se em um evento desencadeador de ansiedade, medos e desamparo (SKINNER & ZIMMER-GEMBECK, 2016). Nesse sentido, estudos de revisão da literatura têm contribuído para atualizar sobre os impactos que a pandemia da COVID-19 nos aspectos psicológicos, destacando haver sintomas de confusão mental, raiva e estresse pós-traumático (BROOKS et al., 2020; ORNELL et al., 2020).

No Brasil, a pandemia teve início em 2020 e para tentar evitar o contágio e a sobrecarga no Sistema de saúde, as autoridades estabeleceram diversas

medidas protetivas, dentre elas: o fechamento de estabelecimentos, incluindo escolas e universidades, distanciamento, isolamento social e quarentena.

Considerando o contexto atual da pandemia da COVID-19, a presente pesquisa busca analisar as consequências da pandemia do COVID-19 nos atendimentos do Departamento Materno-infantil da UFPel, na vida das crianças, adolescentes e famílias acolhidas pelos serviços prestados de psicologia, pediatria, neuropediatria, nutrição e assistência social. Entende-se que os resultados deste estudo irão possibilitar o desenvolvimento de estratégias que possam promover a busca de intervenções para cada caso.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo com enfoque quantitativo. De acordo com Lakatos e Marconi (2003), as pesquisas quantitativas-descritivas consistem em investigações de pesquisa empírica cuja principal finalidade é o delineamento ou a análise das características de fatos ou fenômenos, a avaliação de programas, ou o isolamento de variáveis principais. Quanto aos procedimentos, este estudo pode ser classificado como de levantamento. Segundo Gil (2017), os levantamentos nem sempre são pesquisas em que participam todos os integrantes da população estudada. O autor afirma que mediante procedimentos estatísticos podem-se estabelecer uma amostra desta população, a qual será objeto de investigação. Com base nessa amostra, são obtidas conclusões, as quais poderão ser projetadas para a população total, sempre se considerando a margem de erro, obtida conforme cálculos estatísticos (GIL, 2017).

O instrumento de coleta de dados será um questionário, que foi desenvolvido com base nos estudos realizados referentes ao tema desta investigação. O instrumento será respondido pelas famílias das crianças e adolescentes, por meio da plataforma de Formulários do Google. Constitui-se como o meio mais rápido e barato de se obter informações, além de não exigir treinamento de pessoal e garantir o anonimato (GIL, 2017).

O presente projeto possui estudo piloto, que tem como objetivo avaliar o entendimento dos entrevistados com relação ao instrumento e ocorrerá na aplicação dos cinco primeiros instrumentos que não serão incluídos neste estudo. Para análise dos dados coletados serão utilizadas estatísticas descritivas (univariadas), e estatísticas multivariadas. Será utilizado o *software Statistical Package for Social Sciences* (SPSS), versão 24.0.

A população-alvo deste estudo será constituída pelas famílias de crianças e adolescentes usuárias dos serviços do Departamento Materno-infantil da UFPel e os participantes serão selecionados por meio de uma amostra por conveniência e seleção aleatória. A participação na pesquisa será voluntária e para a inclusão na investigação foi considerado alguns critérios como: ter na família pelo menos uma criança ou adolescente que utilize os serviços do Departamento Materno-infantil da UFPel, ter disponibilidade para responder ao questionário e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento (TCLE). Destaca-se que este estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos e aprovado (CAAE: 38530620.0.0000.5317), atendendo a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário foi aplicado durante os meses de dezembro de 2020, janeiro, fevereiro e março de 2021. Ao total, 290 pais ou responsáveis dos pacientes participaram do estudo, com idades entre 01 e 18 anos. Até o momento, os dados foram codificados para a análise no *software* SPSS, a fim de facilitar a interpretação das informações coletadas.

Como o questionário foi pensado para abranger diversos aspectos relacionados ao modo de vida das famílias, como a alimentação, questões psicológicas e de atendimento médico, por exemplo, as informações serão separadas em grupos de análise (Nutrição, Medicina e Psicologia, por exemplo), a fim de oferecer interpretações capazes de compreender diversas áreas. Tais análises serão feitas após o retorno estatístico. No entanto, podemos citar, por exemplo, uma interpretação provisória de um dos itens, a qual revela que houve aumento considerável no tempo de utilização de itens eletrônicos, dos pacientes, durante o distanciamento social (Figura 1).

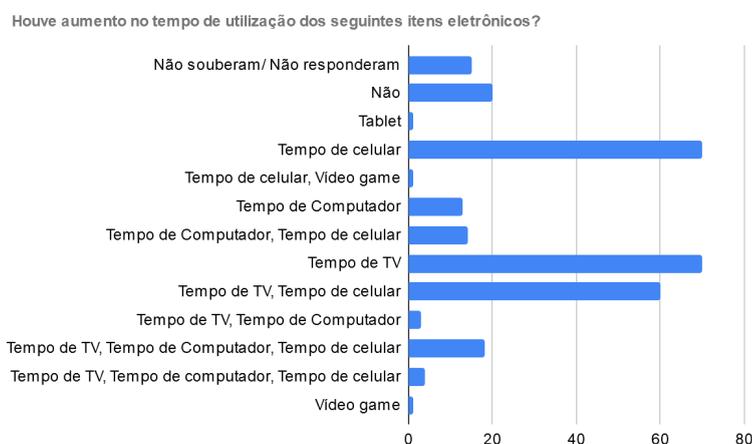


Figura 1 - Gráfico de aumento de utilização de itens eletrônicos.

Observa-se que dados como esse são relevantes para se pensar em estratégias de enfrentamento das consequências da pandemia na vida dos pacientes do Departamento Materno-Infantil. Espera-se que, após o retorno estatístico, as interpretações científicas do estudo sejam feitas e divulgadas para a comunidade, fazendo-se, portanto, como instrumento de conhecimento.

4. CONCLUSÕES

No que diz respeito à inovação do presente estudo, destaca-se o aperfeiçoamento de estratégias de acompanhamento dos pacientes nesse período atípico de pandemia de COVID-19. Soma-se ainda, o planejamento de intervenções para cada caso específico, além da aplicação dos conhecimentos obtidos em outros momentos de crise.

Em relação às limitações, cita-se que muitos pacientes não conseguiram acessar o formulário de participação. Nesse sentido, duas situações foram verificadas: a primeira, diz respeito ao contato disponível nos cadastros, uma vez que alguns estavam desatualizados; a segunda, na disponibilização do questionário que, devido ao distanciamento social, ocorria via e-mail ou WhatsApp, o que dificultou o recebimento do formulário em alguns casos (acesso à rede de internet e/ou conhecimento dos participantes no preenchimento do

instrumento). Contudo, verifica-se que a amostra se mostra confiável para análise estatística e para interpretação dos dados obtidos na coleta.

Espera-se que a pesquisa permita, na comunidade interna e externa da universidade, uma reflexão acerca das consequências da pandemia da COVID-19 na vida das crianças, adolescentes e famílias usuárias dos serviços do Departamento Materno-Infantil da UFPEL. Com isso, poderemos melhorar o serviço prestado para a comunidade e, conseqüentemente, a nossa formação teórica e prática.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A Leiga – História. FAMED. Disponível em: <<http://wp.ufpel.edu.br/famed/2021/06/21/a-leiga-historia/>>. Acesso em: 21 jul. 2021.

BROOKS, S. K., WEBSTER, R. K., SMITH, L. E., WOODLAND, L., S WESSELY, S., GREENBERG, N., & RUBIN, G. J. The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. **The Lancet**, 395, 912-20, 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

HOLMES, E. A., O'CONNOR, R. C., PERRY, V. H., TRACEY, I., WESSELY, S., ARSENEAULT, L., BULLMORE, E. Multidisciplinary research priorities for the COVID-19 pandemic: a call for action for mental health science. **The Lancet Psychiatry**, 15, 1-14, 2020.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LIANG, T. Zhejiang University School of Medicine. Handbook of COVID-19: prevention and treatment. Paris: UNESCO. Retrieved from, 2020. Disponível em: <<http://www.zju.edu.cn/english/2020/0323/c19573a1987520/page.htm>>

Organização Pan-Americana da Saúde. **OMS afirma que COVID-19 é agora caracterizada como pandemia**. Washington: Author. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lis-47063>> Acesso: 01.jul. 2020.

ORNELL, Felipe et al. "Pandemic fear" and COVID-19: mental health burden and strategies. **Brazilian Journal of Psychiatry** [online]. 2020, v. 42, n. 3, pg. 232-235.

SKINNER, E. A., & ZIMMER-GEMBECK, M. J. **The development of coping: stress, neurophysiology, social relationships, and resilience during childhood and adolescence**. New York: Springer, 2016.